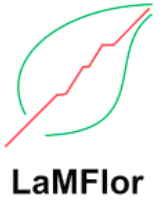




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E DA MADEIRA
LABORATÓRIO DE MENSURAÇÃO E MANEJO FLORESTAL



PENTAPRISMA DE WHEELER
MANUAL DE OPERAÇÃO



JERÔNIMO MONTEIRO - ES
2015

PENTAPRISMA DE WHEELER

MANUAL DE OPERAÇÃO-

Este livreto o ajudará a obter os melhores resultados, explicando como usar os diversos recursos.

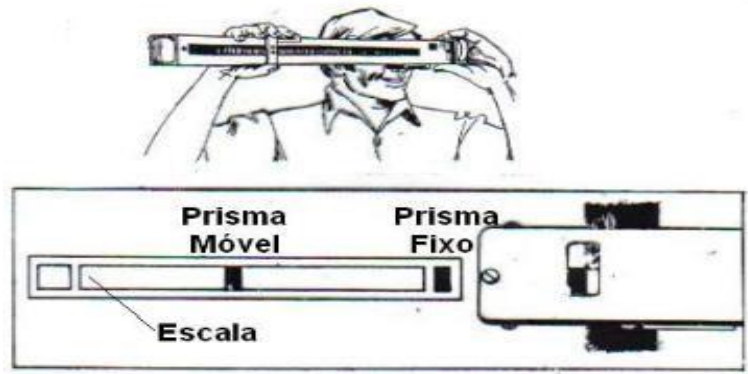


Figura 1: Pentaprisma de Wheeler, posição correta de uso

No seu uso, o operador segura-o alguns centímetros a sua frente, enquanto olha dentro, através da fenda de visada. Por meio da parte superior o operador visa diretamente o lado esquerdo do tronco e na parte inferior da fenda o operador verá o lado ou margem direita da árvore refletindo no prisma fixo. Descola-se o prisma móvel até que haja um deslocamento da imagem de maneira que apareçam dois troncos tangenciando-se um acima do outro (Figura 2 e 3).

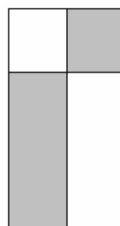


Figura 2: Posição em que aparecem as imagens no tronco no ponto exato de medição do diâmetro.

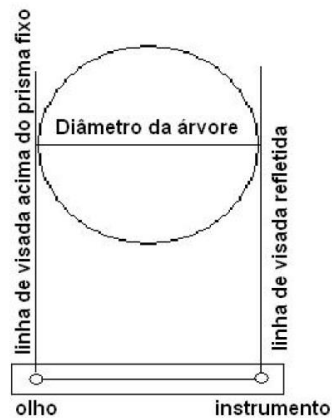


Figura 3: Diagrama operacional do Pentaprisma de Wheeler

Prende-se então o movimento do prisma e é feita a leitura direta do diâmetro na escala graduada.

Quando se toma diâmetros a várias alturas, deve-se usar um clinômetro de Abney acoplado ao Pentaprisma, para determinar as alturas que se quer tomar os respectivos diâmetros, como também uma trena para determinar a distância em que o observador deve ficar para usar o clinômetro.